



Promover a identidade europeia através da educação e da cultura

Contribuição da Comissão para o almoço de trabalho dos Líderes Gotemburgo, 17 de novembro de 2017

#FutureOfEurope #EURoad2Sibiu

A ESCOLA DE GOVERNAÇÃO EUROPEIA E TRANSNACIONAL

O QUE EXISTE ATUALMENTE

- ▶ A Europa carece atualmente de um fórum de ensino e investigação internacionalmente reconhecido sobre governação europeia e transnacional (à semelhança da Kennedy School of Government na Universidade de Harvard).



A Escola de Governação Europeia e Transnacional, sediada no Instituto Universitário Europeu de Florença, ambiciona tornar-se num **centro de referência internacional** e numa plataforma europeia de investigação, ensino e formação de alto nível de governação regional e transnacional.

QUE MAIS PODE SER FEITO NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS?

- ▶ Em 2017 e 2018, o Instituto Universitário Europeu de Florença, recebe apoio financeiro do programa Erasmus+ para a criação da Escola de Governação Europeia e Transnacional (2017: 1,7 milhões de euros), 2018: 3,2 milhões de euros).
- ▶ O apoio financeiro deverá prosseguir até ao estabelecimento completo da Escola.
- ▶ As atividades da Escola serão gradualmente lançadas em torno de **cinco pilares principais**:
 1. um programa de mestrado conjunto para os jovens profissionais oferecido em estreita colaboração com outras universidades europeias;
 2. um programa para jovens profissionais promissores dentro e fora da Europa interessados na governação europeia;
 3. um programa para os dirigentes das administrações públicas, organizações nacionais e internacionais, ONG, bem como da comunidade empresarial;
 4. um Fórum onde os dirigentes do mundo económico, político e social possam trocar pontos de vista sobre questões políticas fundamentais;
 5. atividades de investigação.

- ▶ A escola não funcionará de forma isolada, mas dinamizará uma rede de instituições composta, por exemplo, pela Ecole Nationale d'Administration, a Hertie School of Governance, ou o Colégio da Europa em Bruges, para assegurar sinergias e evitar sobreposições com os programas existentes.
- ▶ Um grupo de peritos externos de alto nível presidido pelo Professor Mario Monti, está atualmente a trabalhar na elaboração de recomendações práticas para os futuros trabalhos da Escola. As conclusões desse trabalho estarão disponíveis antes do final de 2017 e permitirão que a escola possa dar início a algumas atividades.

POSSÍVEIS INICIATIVAS NA PERSPETIVA DE 2025

- ▶ Para além do cofinanciamento da UE, a escola deve poder contar com financiamento externo de administrações nacionais, de empresas, de ONG e de fundações interessadas na oferta de formação.
- ▶ A Escola deve tornar-se uma **instituição Europeia emblemática sobre governação transnacional**.
- ▶ A rede de instituições colaborará de forma altamente integrada com equipas internacionais de académicos e investigadores oferecendo programas de formação para os diferentes tipos de públicos-alvo.

